Guarda do Embaú: Integração de natureza, cultura local e práticas turísticas em uma Reserva Mundial de Surfe

Guarda do Embaú: integration of nature, local culture, and tourism practices in a World Surfing Reserve

RESUMO: As Reservas Mundiais de Surfe – RMS surgem em 2009 com o objetivo de proteger os ambientes onde ocorrem as ondulações específicas para as práticas do surfe (Figueiredo *et al.*, 2019). A candidatura à RMS contempla quatro critérios (Llantada, 2019): 1) qualidade e consistência das ondas; 2) características socioambientais do entorno costeiro; 3) importância histórica do surfe local; e 4) apoio e engajamento comunitário. Esses espaços detêm características únicas, tanto no que tange aos elementos de biodiversidade e da cultura local, quanto aos elementos da geodiversidade, importantes para a formação das ondas. As práticas turísticas, principalmente vinculadas ao Turismo de Sol e Praia, Ecoturismo e Turismo de Surfe, também se fazem presentes nesses locais. Apesar de existir uma forte menção à relevância da conservação da biodiversidade e da cultura local nos estudos e documentos sobre as RMS, os elementos de geodiversidade e as práticas turísticas ainda são pouco mencionados. O objetivo deste trabalho está em compreender, por meio da perspectiva de atores locais, a relação entre os elementos de natureza biótica e abiótica, as práticas turísticas e a cultura local nas RMS. A área de estudo é a RMS Guarda do Embaú, localizada em Palhoça, Santa Catarina, Brasil, reconhecida como um espaço notório para as práticas do surfe, tornando-se a primeira RMS do Brasil (Rosa, Bosquetti, Gungel, 2019). Um local prioritário para a conservação da natureza, com destaque para Unidades de Conservação como o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro e a Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca, e o Rio da Madre, com sua foz na praia da Guarda do Embaú. A localidade tem a pesca artesanal como uma atividade cultural importante (Bosquetti, Souza, 2020), além do turismo como atividade socioeconômica, pertencendo à Região Turística da Grande Florianópolis (SETUR, 2024). O estudo tem abordagem qualitativa e exploratória, do tipo estudo de caso. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com representantes do setor público, privado e entidades da sociedade civil integrantes do comitê gestor local da RMS Guarda do

Embaú correspondendo a 40,74% deste comitê. Após a transcrição literal das entrevistas por meio do site Riverside (2024) utilizou-se a análise temática (Dias, Mishima, 2023). Os resultados apontam que os atores locais reconhecem a presença de elementos da biodiversidade e geodiversidade, mencionando a importância da conservação destes para a ocorrência das ondas e para a manutenção das dinâmicas sociais, culturais e econômicas da localidade. Além disso, destacam as práticas turísticas vinculadas à natureza, principalmente o surfe e as trilhas nos ambientes costeiros, evidenciando a importância do conjunto paisagístico que integra natureza biótica e abiótica e cultura presentes nos ambientes costeiros. Por serem espaços destacados pela fusão entre natureza, cultura pesqueira e o surfe com forte engajamento comunitário, sugere-se a ampliação dos estudos sobre as RMS como potencial estratégia de geoconservação e turismo, contribuindo para o uso sustentável do território e para a manutenção da identidade local.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo; Surfe; Atores Locais; Geodiversidade; Geoconservação.

ABSTRACT: World Surfing Reserves (WSR) were created in 2009 with the aim of protecting environments where waves suitable for surfing occur (Figueiredo et al., 2019). The RMS application considers four criteria (Llantada, 2019): 1) wave quality and consistency; 2) socio-environmental characteristics of the coastal environment; 3) historical importance of local surfing; and 4) community support and engagement. These spaces have unique characteristics, both in terms of biodiversity and local culture, as well as geodiversity, which is important for wave formation. Tourism practices, mainly linked to sun and beach tourism, ecotourism, and surfing tourism, are also present in these locations. Although there is strong mention of the relevance of biodiversity conservation and local culture in studies and documents on RMS, geodiversity elements and tourism practices are still rarely mentioned. The objective of this study is to understand, through the perspective of local actors, the relationship between biotic and abiotic elements, tourism practices, and local culture in RMSs. The study area is the Guarda do Embaú RMS, located in Palhoça, Santa Catarina, Brazil, recognized as a notorious space for surfing practices, becoming the first RMS in Brazil (Rosa, Bosquetti, Gungel, 2019). It is a priority location for nature conservation, with emphasis on Conservation Units such as the Serra do Tabuleiro State Park and the Baleia Franca Environmental Protection Area, and the Madre River, which flows into Guarda do Embaú beach. The locality has artisanal fishing as an important cultural activity (Bosquetti, Souza, 2020), in addition to tourism as a socioeconomic activity, belonging to the Greater Florianópolis Tourist Region (SETUR, 2024). The study has a qualitative and exploratory approach, of the case study type. Semi-structured interviews were conducted with representatives of the public and private

sectors and civil society entities that are members of the local management committee of the RMS Guarda do Embaú, corresponding to 40.74% of this committee. After the interviews were transcribed verbatim using the Riverside website (2024), thematic analysis was used (Dias, Mishima, 2023). The results indicate that local actors recognize the presence of elements of biodiversity and geodiversity, mentioning the importance of their conservation for the occurrence of waves and for maintaining the social, cultural, and economic dynamics of the locality. In addition, they highlight tourism practices linked to nature, mainly surfing and hiking in coastal environments, highlighting the importance of the landscape that integrates biotic and abiotic nature and culture present in coastal environments. As these are areas that stand out for their fusion of nature, fishing culture, and surfing with strong community engagement, it is suggested that studies on RMS be expanded as a potential strategy for geoconservation and tourism, contributing to the sustainable use of the territory and the maintenance of local identity.

KEYWORDS: Tourism; Surfing; Local Actors; Geodiversity; Geoconservation.